



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IH 475
CRÉDITOS:04

NOME: HISTÓRIA DO BRASIL II

(T-04 P-0)

Cada crédito corresponde a 15h/aula

DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Estudar a estrutura sócio-econômica e política do Brasil durante o Império: a expansão da economia cafeeira, a decadência da região fluminense e a ascensão do Oeste paulista, o trabalho imigrante e o declínio da escravidão, o processo político de formação do Estado imperial, o conflito entre centralizadores e descentralizadores, a crise política do Império e a transição para a República.

EMENTA: A crise do Antigo Sistema Colonial. A formação do Estado brasileiro. Independência. Primeiro Reinado. Regência. Segundo Reinado. Brasil Império: economia e sociedade. Transformação econômica e social no século XIX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I. O processo de independência (1808-1822)

1. A crise do antigo sistema colonial
2. A transferência da Corte para o Brasil e as mudanças daí decorrentes: acordos comerciais com a Inglaterra, criação do Banco do Brasil, etc.
3. Tendências centralizadoras e separatistas
4. A agitação republicana no Nordeste (em especial movimento pernambucano de 1817)
5. A Revolução Liberal do Porto e seus reflexos no Brasil
6. O “Fico”
7. As idéias liberais

II. O Primeiro Reinado (1822-1831)

1. A “opção” pela monarquia e a unidade política

2. A ação liberal e a reação conservadora
3. A Constituição de 1824: o Poder Moderador, as eleições
4. Nativismo e nacionalismo (em especial Confederação do Equador)
5. A “noite das garrafadas” e o fim do Primeiro Reinado

III. A Regência (1831-1848)

Liberais (“exaltados” e “moderados”) e “restauradores” na disputa política (projetos e conflitos)

A experiência republicana

- 1.. As rebeliões
2. As reformas liberais e a descentralização política

IV. O Segundo Reinado

1. Vida política

O Regresso Conservador e as reformas “regressistas” rumo à centralização do poder

1.1 O “Quinquênio Liberal”

1.2 A “hegemonia saquarema” e as reformas centralizadoras: Lei anti-tráfico de 1850, Lei de Terras de 1850 e reforma da Guarda Nacional

1.3 A Conciliação

1.4 O fim da conciliação

1.5 A Liga e a renovação dos partidos

1.6 O sistema eleitoral

1.7 O “renascer liberal”

1. Vida econômica

1.1 O escravo e a grande lavoura

1.2 A crise do trabalho escravo (1850-1888)

1.3 A transição para o trabalho livre

IV. A transição para a República

1. O Manifesto Republicano de 1870: as idéias e o movimento republicano

2. “Um bando de idéias novas”: cientismo e positivismo no Brasil

3. A Proclamação da República

BIBLIOGRAFIA

BÁSICO:

CARVALHO, José Murilo de, *A construção da ordem e Teatro de sombras*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1996.

COSTA, Emília Viotti da, *Da Monarquia à República*. São Paulo, Brasiliense, 1994.

HOLANDA, Sérgio Buarque de, *História Geral da Civilização Brasileira*, volumes 3, 4, 5, 6 e 7. São Paulo, Bertrand, 1997.

LINHARES, Maria Yeda (org.), *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro, Campus, 2000.

MATTOS, Ilmar R., *O tempo saquarema*. São Paulo, Hucitec, 1987.

COMPLEMENTAR:

BETHELL, Leslie, "A independência do Brasil", in: *História da América Latina III: Da independência até 1870*. São Paulo, Edusp, 2001.

BOSI, Alfredo, "A escravidão entre dois liberalismos", in: *Dialética da colonização*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

CONRAD, Robert, *Os últimos anos da escravidão no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975

COSTA, Emília Viotti da, *Da senzala à colônia*. São Paulo, Ciências Humanas, 1982.

DEBES, Célio, "A propaganda republicana em São Paulo (1872-1889)", in: José Roberto do Amaral Lapa (org.), *História política da República*. São Paulo, Papirus, 1990.

FERNANDES, Florestan, *A revolução burguesa no Brasil*. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

FERREIRA, Gabriela Nunes, *Centralização e descentralização no Império: o debate entre Tavares Bastos e visconde de Uruguai*. São Paulo, 34, 1999.

FRANCO, Maria Sílvia de Carvalho, *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo, Ática, 1976.

FRANCO, Maria Sílvia de Carvalho, "As idéias estão no lugar", *Cadernos de Debate*, nº 1, São Paulo, Brasiliense, 1976.

KOWARICK, Lúcio, "A imigração em massa: produção de homens livres enquanto mercadoria para o capital", in: *Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1987.

LEITE, Beatriz W. de Cerqueira, *O Senado nos anos finais do Império: 1870-1889*. São Paulo, UnB, 1978.

MATTOS, Ilmar R., "Do Império à República", *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, nº 4, 1989.

NOVAIS, "A crise do colonialismo mercantilista", in: *Estrutura e dinâmica do Antigo Sistema colonial*. São Paulo, Brasiliense, 1993.

PAIM, Antônio, *História das idéias filosóficas no Brasil*. São Paulo, Grijalbo, 1967.

PRADO, Maria Emília (org.), *O Estado como vocação*. Rio de Janeiro, Access, 1999.

QUINTAS, Amaro, *O sentido social da Revolução Praieira*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.

SCHWARZ, Roberto, "As idéias fora do lugar", in: *Ao vencedor as batatas*. São Paulo, Duas Cidades, 1981.

STOLCKE, Verena, *Cafeicultura: homens, mulheres e capital (1850-1980)*. São Paulo, Brasiliense, 1986.

SOUZA, Francisco Belisário Soares de, *O sistema eleitoral no Império*, Brasília, UnB, 1979.

SPINDEL, Cheywa R., *Homens e máquinas na transição de uma economia cafeeira*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

